

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

As estrelas

Numa das noites daquele mês de abril estava Dona Benta na sua cadeira de balanço, lá na varanda, com olhos no céu cheio de estrelas. A criançada também se reunira ali.

Súbito, Narizinho, que estava em outro degrau da escada fazendo tricô, deu um berro.

- Vovó, Emília está botando a língua para mim!

Mas Dona Benta não ouviu. Não tirava os olhos das estrelas. Estranhando aquilo, os meninos foram se aproximando. E ficaram também a olhar para o céu, em procura do que estava prendendo a atenção da boa velha.

- Que é vovó, que a senhora está vendo lá em cima? Eu não estou enxergando nada. - disse Pedrinho.

Dona Benta não pôde deixar de rir-se. Pôs nele os óculos e puxou-o para o seu colo e falou:

- Não está vendo nada, meu filho? Então olha para o céu estrelado e não vê nada?

- Só vejo estrelinhas. - murmurou o menino.

- E acha pouco, meu filho?

LOBATO, Monteiro. As estrelas. In: *Viagem ao Céu*. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1971.

Questão 1 – Assinale a passagem que o termo em destaque funciona como vocativo:

- a) “Súbito, Narizinho, que estava em outro degrau da escada fazendo tricô, deu um berro.”
- b) “Eu não estou enxergando nada. - disse Pedrinho.”
- c) “- Não está vendo nada, meu filho?”
- d) “- Só vejo estrelinhas. - murmurou o menino.”

Questão 2 – O vocativo, presente na passagem assinalada na questão anterior, é precedido de um sinal de pontuação. Identifique-o:

Questão 3 – Grife o vocativo que compõe a frase a seguir:

“Vovó, Emília está botando a língua para mim!”,

Questão 4 – Na passagem “E acha pouco, meu filho?”, o vocativo refere-se a quem?

Questão 5 – Sublinhe os vocativos empregados na construção destas orações:

- a) Emília, pare de botar a língua para Narizinho!
- b) Veja que lindas as estrelas, Pedrinho!